

Artigo Original

Original Article

Paulo José Zimmermann Teixeira^{1,2*}
Cássia Cinara Costa^{1**}
Danilo Cortozi Berton^{2***}
Greice Versa^{2****}
Otávio Bertoletti^{1**}
Dáversom Bordin Canterle^{1**}

O trabalho de caminhada dos seis minutos não se correlaciona com o grau de obstrução do fluxo aéreo em doentes portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC)*

Six-minute walk work is not correlated to the degree of airflow obstruction in patients with Chronic Obstructive Pulmonary Disease (COPD)*

Recebido para publicação/received for publication: 05.09.05
Aceite para publicação/accepted for publication: 06.03.21

Resumo

Introdução: No teste de caminhada dos seis minutos, o principal parâmetro é a distância percorrida. Não se considera o peso corporal, embora se conheça a sua influência na capacidade de exercício. Por outro

Abstract

Introduction: The six-minute walking test distance, despite being considered the main parameter, does not consider body weight which is known to influence exercise capacity. A body of evidence

* Professor do Centro Universitário Feevale de Novo Hamburgo/ Médico pneumologista do Pavilhão Pereira Filho/ Professor do Programa de Pós Graduação em Ciências Pneumológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Professor at the Centro Universitário Feevale of Novo Hamburgo/ Pulmonologist at Pavilhão Pereira Filho/ Professor on the Pulmonology Sciences Post Graduate Programme at the Universidade Federal do Rio Grande do Sul

** Professores do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Feevale de Novo Hamburgo/Professors on the Physiotherapy Course at the Centro Universitário Feevale of Novo Hamburgo

*** Médico residente em Pneumologia do Pavilhão Pereira Filho – Santa Casa de Porto Alegre/Resident doctor in Pulmonology at the Pavilhão Pereira Filho – Santa Casa de Porto Alegre

**** Fisioterapeuta do Centro de Reabilitação Pulmonar do Pavilhão Pereira Filho – Santa Casa de Porto Alegre/Physiotherapist at the Pulmonary Rehabilitation Centre of the Pavilhão Pereira Filho – Santa Casa de Porto Alegre

Trabalho realizado no Programa de Reabilitação Pulmonar do/Study undertaken as part of the Pulmonary Rehabilitation Programme of ^{1,2}

¹ Centro Universitário Feevale, Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul - Brasil

² Pavilhão Pereira Filho – Santa Casa de Porto Alegre – Rio Grande do Sul - Brasil

Correspondência: Paulo José Zimmermann Teixeira
Centro Universitário Feevale - Campus II
RS 239, 2755 • Novo Hamburgo • RS • Brasil
CEP 93352-000 • Telefone: +55(51) 586 8800
e mail: paulojzt@feevale.br

lado, existem evidências de que o grau de obstrução não se correlaciona com a distância caminhada.

Objectivo: Verificar se existe correlação entre o grau de obstrução do fluxo aéreo e o trabalho de caminhar obtido a partir do produto distância x peso (DxP).

Materiais e métodos: Foram estudados 60 doentes portadores de doença pulmonar obstrutiva crónica. As variáveis fisiológicas e funcionais foram correlacionadas com a distância percorrida e com o produto distância/peso.

Resultados: Não se encontraram correlações entre o trabalho de caminhar e o grau de obstrução ao fluxo aéreo, nem com os volumes pulmonares. Encontrou-se correlação positiva e significativa da distância com a difusão de monóxido de carbono (DLCO) ($r=0,6$; $p<0,01$) e com a $SatO_2$ final ($r= 0,3$; $p <0,05$). A correlação da distância foi negativa e significativa com a Δ da escala Borg ($r= - 0,3$; $p <0,05$). O trabalho de caminhar correlacionou-se de maneira positiva e significativa com a DLCO ($r= 0,7$; $p <0,01$) e de maneira negativa e significativa com a escala de Borg inicial ($r= - 0,3$; $p <0,01$) e final ($r= -0,4$; $p <0,05$).

Conclusões: Não existe correlação entre o grau de obstrução ao fluxo aéreo e o trabalho de caminhar na população estudada. A DLCO foi o único parâmetro funcional respiratório que se correlacionou significativamente com a distância e com o trabalho de caminhar.

Rev Port Pneumol 2006; XII (3): 241-253

Palavras-chave: DPOC, trabalho de caminhada, teste dos seis minutos, capacidade de exercício.

shows the degree of airflow obstruction does not correlate to walking distance and the body weight affects the work/energy required to perform the walk.

Objective: To verify if the degree of airflow obstruction correlates to six-minute walk work obtained by weight – walking distance product.

Patient and methods: A total of 60 patients with chronic obstructive pulmonary disease were evaluated. The physiological and functional variables were correlated to distance and body weight – walking distance product ($W \times W$).

Results: There were no correlations between six-minute walk work and the degree of airflow obstruction. A positive and significant correlation were observed between the distance and Carbon Monoxide Diffusing Capacity (DLCO) ($r=0.6$; $p <0.01$) and between the distance and final $SatO_2$ ($r= 0.3$; $p <0.05$). Correlation between distance and Borg scale was negative and significant ($r= -0.3$; $p <0.05$). The six-minute walk work was positive and significantly correlated to DLCO ($r= 0.7$; $p <0.01$) and negative but significantly correlated to Borg scale in the initial ($r= - 0.3$; $p <0.01$) and final of the test ($r= -0.4$; $p <0.05$).

Conclusion: Based on this data, there was no correlation between the degree of airflow obstruction and six-minute walk work test. The DLCO was the only respiratory functional parameter significantly correlated to the distance and to the six-minute walk work.

Rev Port Pneumol 2006; XII (3): 241-253

Key-words: COPD, six- minute walking test, six-minute work walk, exercise capacity.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4215438>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4215438>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)